



ola@grandesite.com.br

O DESENVOLVIMENTO DA MODA ESPORTIVA NO BRASIL: ROMPENDO FRONTEIRAS DE CLASSE

Silva, Elisabeth Murilho da; Doutora; Universidade Federal de Juiz de Fora;

murilho@gmail.com¹

RESUMO

Este trabalho investiga o desenvolvimento da indústria da moda esportiva através das transformações socioculturais e históricas que levaram a uma disseminação generalizada das práticas corporais. Após uma pesquisa em fontes bibliográficas, a pesquisa se baseia em matérias de jornais e revistas coletadas entre os anos 1978 a 1990, procurando delinear o movimento que ficou conhecido como “geração saúde”.

No Brasil do início do século XX os esportes eram atividades sobretudo masculinas e destinadas à elite, praticados nos clubes privados, que contavam com os espaços específicos para cada modalidade. Além disso, uma etiqueta muito restrita impunha um uniforme adequado para cada prática. Esses uniformes eram o resultado da negociação entre performance, conforto e pudor, com a balança pendendo mais para este último (SOARES, 2011; WARNER, 2006). Às mulheres, na maioria das vezes, cabia uma adaptação do uniforme masculino, sempre com maior vigilância sobre a parte desnudada de um corpo objeto de regras muito restritas (MELLO E SOUZA, 2009; O'DONNELL, 2013).

Sendo os esportes restritos aos ambientes da elite, apenas o futebol era amplamente praticado pelas classes populares, que improvisavam em tudo: no terreno, nos uniformes e na bola. Ao longo do século XX, no entanto, outros esportes vão se popularizando. De acordo com Vigarello (2012), tratou-se de um movimento de ocupar o tempo livre do trabalhador, conforme a liberação das horas de trabalho foram se impondo essas atividades pretendem ocupar lhes, reintroduzindo antigas práticas cotidianas na forma de exercícios e esportes: a

¹ Doutora em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP; professora do Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora e pesquisadora do Grupo de Estudos em História e Cultura de Moda.



ola@arandesite.com.br

No Brasil, algumas instituições surgiram com a mesma preocupação de controlar o tempo livre dos trabalhadores com atividades de caráter esportivo, mas uma verdadeira ampliação das práticas corporais e esportivas só ocorrem ao final da década de 1970, inclusive com a promoção de estilos de vida saudáveis através das telenovelas, dando origem ao que ficou conhecido como “geração saúde”. Essa ampliação permitiu a produção em massa de roupas não apenas para os esportes específicos, mas também para se frequentar as academias de ginástica que proliferavam por todo o país (CASTRO, 2003). Ao contrário dos uniformes para as práticas esportivas, que obedeciam a uma etiqueta específica determinada, em alguns casos, pelas regras desses esportes, a roupa para as práticas corporais passa a obedecer a critérios de tendência e a ter lançamentos sazonais, como os demais produtos de moda.

Palavras-chave: moda esportiva, práticas corporais, cultura do corpo.